



## Sobreviventes estavam dirigindo

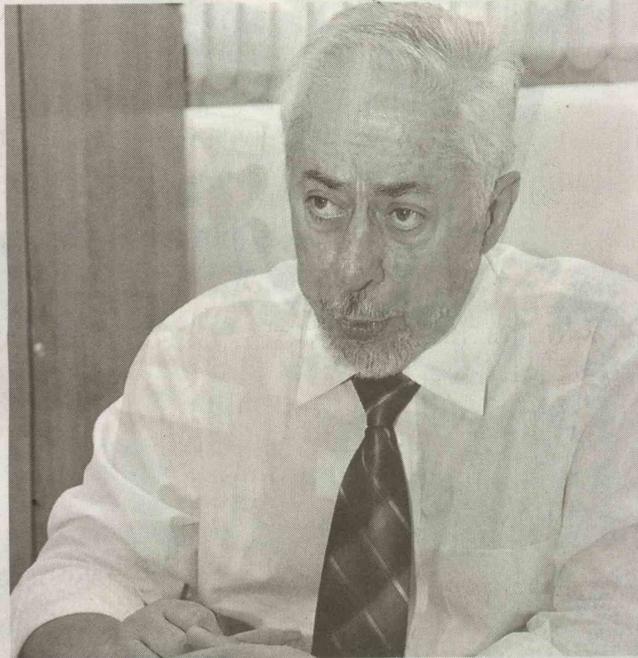
■ O índice de homicídios poderia ser maior. Mas as investidas de desconhecidos falharam em dois casos e as suas vítimas, embora baleadas, sobreviveram aos ataques.

Uma das ações frustradas, sob a ótica dos criminosos, ocorreu às 20h50, na Avenida São João, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho. Adriano Rangel de Paula, de 31 anos, dirigia um Fiat Palio pelo local e foi baleado.

Logo em seguida, um amigo de Adriano chegou ao local, assumiu o volante do carro e levou a vítima ao pronto-socorro, de onde foi removida de ambulância direto para o Centro Cirúrgico do Hospital Santo Amaro.

No Parque Estuário, também no Distrito de Guarujá, às 22h45, o mecânico Rodrigo Silva Santos, de 23 anos, e um amigo transitavam no Gol dirigido pelo primeiro, quando surgiram duas motos Honda com quatro homens.

O ocupante de uma Twister prata disparou cerca de seis vezes na direção do Gol, acertando Rodrigo. O passageiro do



EDISON BARAÇAL-18/1/10

Delegado Cláudio Rossi disse que será investigada a relação entre os crimes

Gol escapou ileso e trocou de posição com a vítima, dirigindo o carro ao Hospital Santo Amaro.

Além da Twister prata, uma

CG 125 preta foi utilizada na tentativa de homicídio. A testemunha afirmou que não viu as placas das motos. Como os demais, esse caso também foi

atendido pela equipe do delegado Schneider.

### PERÍCIA

Titular de Guarujá, o delegado Cláudio Rossi informou ontem que perícia irá comparar os cartuchos deflagrados recolhidos nos locais de duas das execuções. O objetivo é verificar se eles não partiram das mesmas armas.

Coincidentemente, esses cartuchos foram encontrados nos locais dos homicídios cometidos em Morrinhos, cujas vítimas faleceram no próprio local, sem que fossem levadas por policiais militares ao pronto-socorro.

“Não sabemos se os crimes têm relação entre si, mas investigamos essa hipótese. Por enquanto, só podemos dizer que as vítimas, com exceção de Márcio, não possuíam antecedentes criminais”, declarou Rossi.

Apesar de registrar dois inquéritos por furto e roubo, Márcio não era conhecido nos meios policiais como marginal de alta periculosidade e envolvido em facções criminosas, conforme acrescentou o titular de Guarujá.



*A Tribuna*  
*Terça-feira, 20 de Abril de 2010*

## Quatro execuções não tiveram testemunhas

■ O Pae Cará, mesmo bairro do homicídio do policial militar, foi palco de mais dois assassinatos. Na Avenida Presidente Vargas com a Praça 14 Bis, às 22h50, Ângelo Peixoto Souza Silva, de 28 anos, foi baleado e levado em uma viatura Blazer da Força Tática do 21º BPM/I ao PS de Vicente de Carvalho, onde faleceu. Testemunhas não foram identificadas.

Em circunstâncias parecidas, às 23h15, Lucas Fernandes Aires, de 20 anos, foi atingido com disparos na esquina das ruas Epitácio Pessoa e Argemiro Genuíno, também no Pae Cará. Policiais da Força Tática do 21º BPM/I o levaram ao PS de Vicente de Carvalho, mas os médicos não puderam fazer nada além do que atestar a morte do rapaz.

Em virtude das graves ocorrências, o plantão da Delegacia de Guarujá ficou tumultuado. Porém, a situação se agravou com mais dois assassinatos. Por volta das 2 horas, na Rua Gilberto Dantas, em Morrinhos I, o mecânico Luiz Ricardo Santos da Silva, de 24 anos,

foi morto.

Ele foi assassinado perto da porta de sua casa com tiros nos braços, na cabeça e no peito. A mulher de Luiz disse que ele havia saído para tomar cerveja nas imediações, mas os comércios do bairro já se encontravam fechados, não sendo possível identificar eventuais testemunhas.

No entanto, um cartucho deflagrado de pistola ponto 40 foi achado no local do crime e, por enquanto, se constitui na principal pista. Perto dali, em Morrinhos II, Márcio Nunes Silva, de 24 anos, foi assassinado com tiros na cabeça, nos braços e na panturrilha esquerda, às 4h15.

O corpo de Márcio estava na frente de uma adega, na Rua Maria Eugênia de Oliveira, em Morrinhos II. Pelo rastro de sangue, ele foi atingido a 10 metros do local e caminhou até cair diante do comércio, que se encontrava fechado. Três cápsulas deflagradas de pistola ponto 40 foram apreendidas.



# Violência eclode: 8 são executados

Onda de homicídios em cidades da Baixada Santista começou domingo à noite, após a morte de um soldado da PM em Vicente de Carvalho

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

O domingo mal havia anoitecido e um soldado da Polícia Militar foi abatido a tiros de fuzil enquanto dirigia o seu carro, durante horário de folga, em Vicente de Carvalho. A execução sumária, no entanto, foi apenas o prenúncio de outras quatro, além de duas tentativas de homicídio, que ocorreram nas horas subseqüentes naquele distrito de Guarujá. Em Santos, um adolescente e dois homens também foram assassinados, elevando para oito o número de mortos na Baixada Santista.

A onda de violência que atingiu a região, a começar pelo assassinato do soldado Paulo Raphael Ferreira Pires, de 27 anos, teve início às 18h45. Lota-do na Força Tática do 21º BPM/I (Guarujá), ele estava sozinho no seu Fiat Siena, quando foi assassinado na Ave-

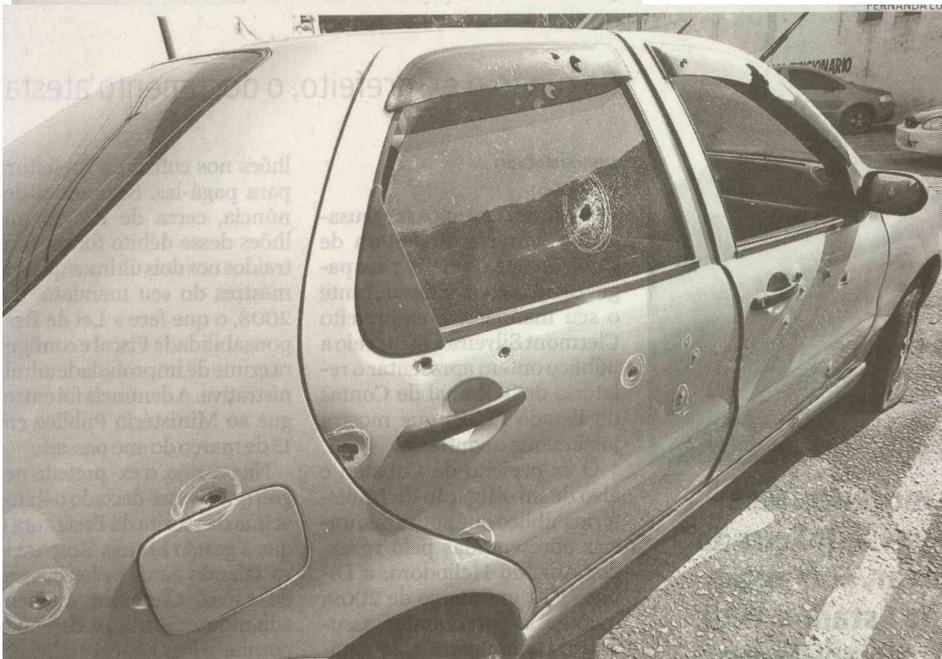
## Disparos

### 10 cartuchos

de calibre 5,56 foram recolhidos pela polícia no local do crime para serem submetidos à perícia

nida Santos Dumont, em frente à agência do Banco Itaú, no Pae Cará. Sem chance de defesa, foi atacado pelos dois lados do carro e, provavelmente, pelas costas, em razão das marcas de disparos na lataria.

Concentrada no lado direito do automóvel, a maior parte dos tiros acentua a ideia de que o crime se caracterizou por uma emboscada. O soldado Raphael chegou a ser levado ao



Siena do soldado Paulo Raphael Ferreira Pires foi cercado pelos dois lados e atingido por muitos disparos

Pronto-Socorro de Vicente de Carvalho, mas nada pôde ser feito, porque já estava morto. O delegado Carlos Topfer Schneider esteve no local da execução, onde recolheu dez cartuchos deflagrados de calibre 5.56. Capaz de perfurar até a blindagem de carros-fortes, essa munição é utilizada em fuzil AR-15.

O Siena foi periciado no local do crime, sendo apreendido para análises mais minuciosas durante o dia de ontem. Durante o ataque ao policial militar, o Voyage de um técnico de informática, de 51 anos, também foi atingido. Segundo o motorista deste carro, ele estava parado em um semáforo quando houve os disparos. Porém, ele alegou nada ter presenciado em relação ao assassinato do soldado da Força Tática. Até o momento, não há testemunhas do crime.



## Suposto toque de recolher assusta comunidade

■ Moradores e comerciantes de Vicente de Carvalho ficaram apreensivos ontem, diante de um suposto toque de recolher, que teria sido imposto no final da tarde.

Eles afirmavam ter recebido avisos de que correriam

risco caso permanecessem nas ruas à noite, mas nenhum soube informar de onde partiu a ordem.

Um morador do Pae Cará que não quis se identificar disse que alunos foram dispensados das aulas noturnas e que o

comércio deveria fechar as portas às 18 horas. “Estabelecimentos que costumam ficar abertos até mais tarde, como lan houses e bares, encerraram expediente assim que escureceu”.

Funcionários de unidades escolares no Jardim Concei-

çãozinha garantiram que as aulas ocorriam normalmente. Outras procuradas pela reportagem não puderam ser contatadas.

Um morador do Parque Praia classificou como absurda a situação dos moradores diante

do medo e da violência.

Segundo ele, o aviso foi de que não haveria segurança garantida a quem estivesse nas ruas depois das 20 horas.

A Polícia Militar confirmou que houve um boato sobre toque de recolher desde a noite

de domingo, mas não que ele realmente tenha sido dado. No entanto, por precaução, foi pedido reforço para todo o município de Guarujá e era esperada a presença de policiais da Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota).



DL 06

TERÇA-FEIRA, 20 DE  
ABRIL DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

Oito pessoas foram assassinadas e duas sofreram tentativas de homicídios em três cidades da Baixada Santista entre a noite de domingo e a madrugada de ontem. Em Guarujá, onde a onda de violência deixou as piores marcas, ocorreram sete registros de crimes (cinco homicídios e duas tentativas), todos em Vicente de Carvalho e depois do assassinato de um policial militar integrante da Força Tática. As outras mortes foram duas em Santos e uma em São Vicente.

O primeiro crime ocorreu por volta das 18h40 de domingo, num semáforo na Avenida Santos Dumont, próximo à Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho. De acordo com o boletim de ocorrência registrado na Delegacia Sede de Guarujá, ao parar no cruzamento, o carro do policial militar Paulo Rafael Pereira Pires, de 28 anos, foi emparelhado por uma moto e um veículo.

Para impedir que o PM tentasse fugir, os agressores acertaram dois pneus

# Onda de Violência

## Oito pessoas são mortas na Baixada Santista

Em Guarujá, onde foi registrado maior número de delitos, onda de crimes ocorreu após assassinato de PM. Polícia, porém, aponta ser prematura uma relação entre os casos

do carro do soldado. Depois, fuzilaram a lataria do veículo. Ao todo, foram efetuados pelo menos 10 disparos de fuzil (calibre 5.56) contra a vítima. Pires chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu a caminho do hospital.

Tanto as autorias dos disparos quanto o motivo para o crime ainda são investigadas. "Aparentemente foi uma execução. Porém, ainda não sabemos se foi em decorrência da atividade policial ou algum problema particular deste rapaz", afirmou o delegado titular de Guarujá, Cláudio Rossi.

### Sequência

Menos de 30 minutos depois, ocorreu o segundo assassinato em Vicente de Carvalho. Alvejado por dois disparos, Adriano Rangel de Paula, de 31 anos, foi encontrado morto dentro de seu veículo, um Fiat Palio, placas DGN 4572, na Avenida São

João, no Paecará. Outros dois crimes ocorreram na região em um intervalo de três horas.

Com quatro disparos, o mecânico Luiz Ricardo da Silva, de 24 anos, foi assassinado no bairro Morrinhos I, também em Vicente de Carvalho. Ainda sem informações sobre a autoria do crime, a vítima faleceu quando regressava a sua residência. Instantes depois, outra vítima: Márcio Nunes Silva também foi assassinado durante a madrugada.

Duas pessoas sofreram tentativas de homicídio no período de seis horas após a morte do PM. As vítimas, que não tiveram os nomes divulgados, foram encaminhadas aos hospitais Santo Amaro, em Guarujá, e Santa Casa de Santos. Segundo as assessorias de Imprensa das instituições, os homens passaram por intervenções cirúrgicas e não correm risco de mortes.



FOTOS: LUIZ TORRES/IDL

O carro do PM executado teve dois pneus furados e a porta alvejada por diversos disparos de fuzil

### Santos e São Vicente

A noite de domingo também deixou marcas de violência em Santos e São Vicente, onde ocorreram pelo menos três homicídios. Um adolescente de 17 anos foi brutalmente assassinado em frente de sua namorada na Rua Júlio de Mesquita, na Vila Mathias. Segundo o bo-

letim de ocorrência registrado no 1º DP de Santos (Centro), um grupo de jovens estacionou o veículo e, após desembarcar, cercou a vítima. Em breve discussão, os integrantes efetuaram diversos disparos contra o rapaz, que faleceu na hora.

O segundo crime na cidade ocorreu na Rua

Manoel Tourinho, no Macuco. Por ter respondido criminalmente à Justiça, a polícia acredita que o assassinato possa ter ocorrido por acerto de contas. Já em São Vicente, o crime ocorreu próximo ao monumento dos tambores entre Santos e São Vicente, por volta das 0h10 de ontem.



## Delegado titular descarta possível revide da PM

O delegado titular de Guarujá, Claudio Rossi (*foto*), descartou que os crimes ocorridos em Vicente de Carvalho depois do assassinato de um policial militar possam ter sido um revide orquestrado pelos companheiros de corporação da vítima. Em um período de seis horas, foram registrados quatro assassinatos e as duas tentativas de homicídios pelos bairros próximos ao atentado contra o integrante da Força Tática.

A falta de antecedentes criminais das vítimas foi a argumentação usada pelo delegado titular da Cidade. “Em Guarujá, registramos sete eventos de agressão a tiro; sendo cinco mortes e dois feridos. Apenas um dos rapazes mortos

respondeu judicialmente por crimes. Os outros não são conhecidos pela polícia”, ponderou.

De acordo com o delegado, ainda não se sabe se há relação entre os crimes. “Ainda é cedo para montarmos uma tese ou uma relação sobre os casos”, afirmou. Contudo, além da área e do curto espaço de tempo que ocorreram o crime, a investigação também levará em conta a forma em que ocorreram os assassinatos. “Todas as agressões, até mesmo a do PM, foram do mesmo jeito: com disparos efetuados de trás para frente que pegaram as vítimas de surpresa”, disse.

“Até agora, as testemunhas ouvidas pouco nos informaram sobre os delitos”, afirmou o



delegado titular. Quaisquer informações que possam auxiliar a esclarecer estes crimes podem ser feitas pelo Disque Denúncia, por meio do telefone 181 ou para 3324-1981. O serviço funciona 24 horas por dia e não é necessário se identificar.



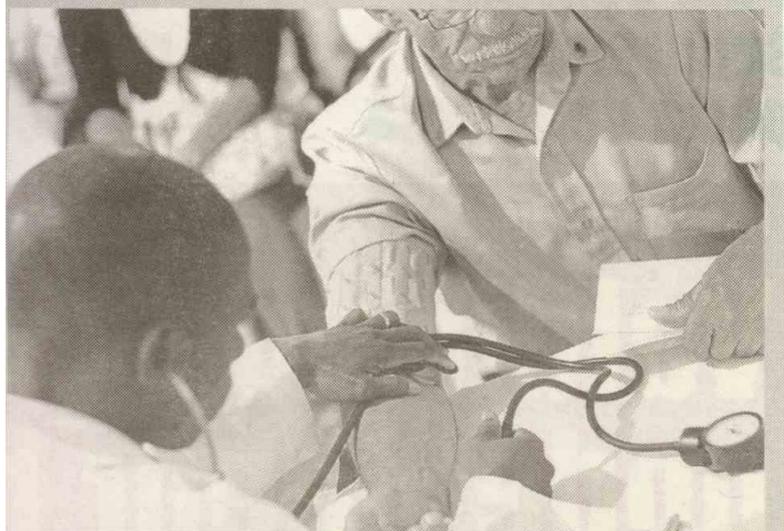
Diário do Litoral  
Terça-feira, 20 de Abril de 2010

**GUARUJÁ**

## Ação Comunitária é atração neste feriado

Acontece amanhã em Guarujá, das 9 às 14 horas, a Ação Comunitária da Guarda Civil Municipal de Guarujá, na Praça da Fraternidade, na Vila Alice, Distrito de Vicente de Carvalho. Diversas atividades estão no roteiro da Prefeitura, que realiza o evento por meio da Secretaria Municipal de Defesa Social e do Centro de Cidadania II. Como parte da filosofia de "Polícia Comunitária", que tem como principal diretriz a aproximação com a comunidade

por meio de atividades comunitárias, serão realizadas apresentações artísticas, esportivas e ações de cidadania durante todo o dia. Aferição de pressão arterial, aplicação de acupuntura, emissão de carteira de trabalho, gincana para crianças, clínica de skate com o campeão Kelvin Hoffer, demonstração de capoeira com o professor Leandro Abreu e karatê com o professor Quitério são algumas das atividades previstas. Além disso, haverá demonstração com os cães do canil da Guarda Civil Municipal (GCM), além dos Guarda-Vidas e a Polícia Ambiental. O projeto 'Pipa sem cerol' também será apresentado aos participantes.



PARA FICAR  
**Sabendo**

**GUARUJÁ**

## Banco do Povo passa a atender no Centro de Cidadania I

A partir de quinta-feira, dia 22, a unidade do Banco do Povo de Guarujá, que funcionava no Paço Municipal Raphael Vitiello, passa a atender em suas novas instalações, junto ao Procon, no Centro de Cidadania I, localizado na Rua Washington, 719, Centro.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas. O telefone é (13) 3383-2326. O Banco do Povo de Vicente de Carvalho continua funcionando no Centro de Cidadania II, à Rua Cunhambebe, 500, Vila Alice.